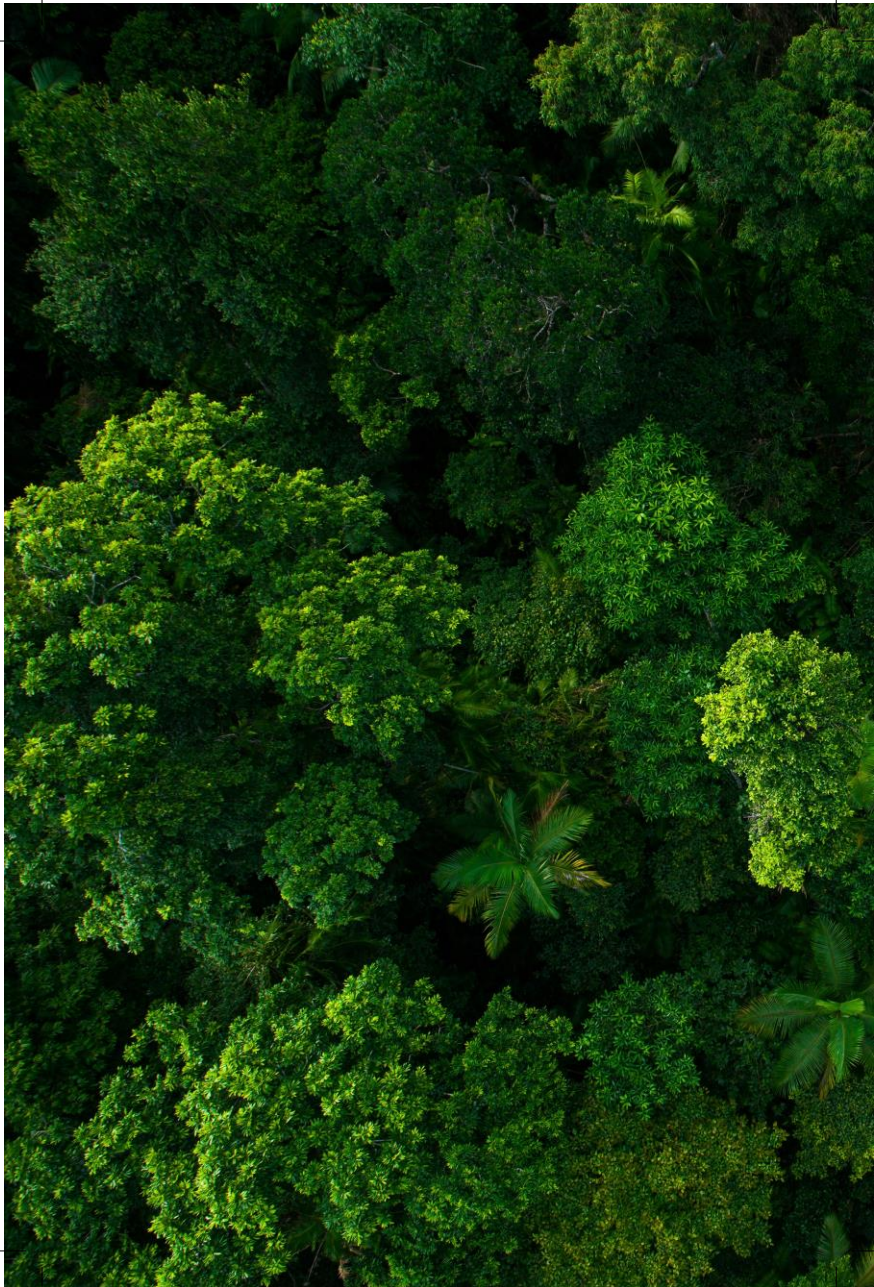


**O EXEMPLO
É A MAIOR
LIÇÃO.**

**PRESERVE
PORTO BELO**



1



**O MUNICÍPIO
DE PORTO BELO
E O TURISMO**

2



**O TERMINAL TURÍSTICO
DE PASSAGEIROS "MANOEL
FELIPE DA SILVA NETO"**

3



**AS BELEZAS
DE PORTO BELO**

4



**UNIDADES
DE CONSERVAÇÃO
DO MUNICÍPIO**

5



**COMO CONTRIBUIR PARA
A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL
EM PORTO BELO?**



1



O MUNICÍPIO DE PORTO BELO E O TURISMO

O município de Porto Belo é um dos mais antigos do Estado. Sua comunidade pesqueira, gastronomia típica e cultura traduzem a colonização açoriana.

As belas praias e paisagens naturais encantam a todos que buscam bem-estar e tranquilidade. Porto Belo é também destino de grandes navios de cruzeiros, o que lhe rendeu o título de Capital Catarinense dos Transatlânticos.

A forte relação com o mar está relacionada às características geográficas e ambientais do município, e nas duas últimas décadas o fenômeno de busca pelo litoral catarinense vem ocasionado grandes mudanças socioespaciais no uso e na ocupação de seu território.

O município possui diversos atrativos turísticos, como:

- Ilha de João da Cunha;
- Baías, enseadas e reentrâncias litorâneas, com destaque para a enseada do Caixa D'Aço e seus bares flutuantes;
- O mar e as paisagens litorâneas;
- As praias de Perequê, do Araçá, do Estaleiro e o Costão das Vieiras;
- A comunidade de Santa Luzia, com seus restaurantes e peixarias.

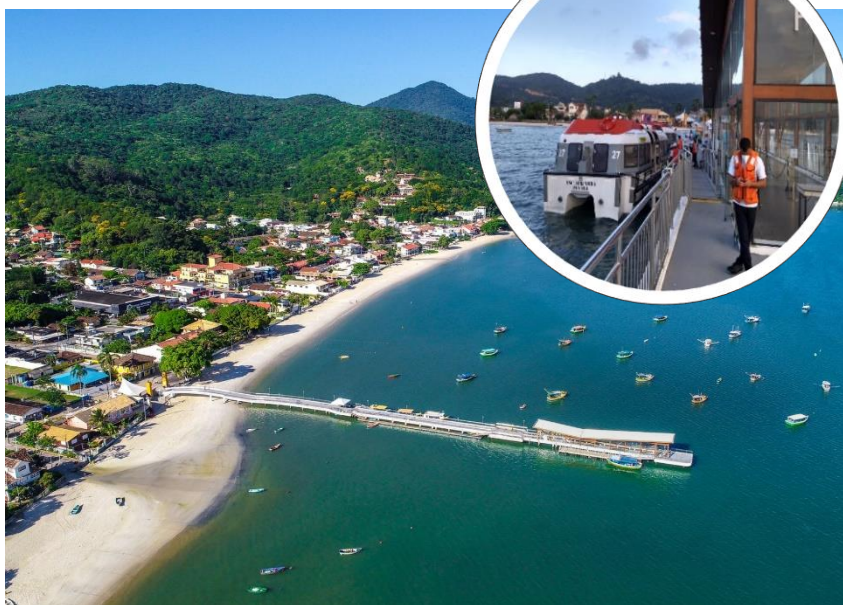


2



O TERMINAL TURÍSTICO DE PASSAGEIROS “MANOEL FELIPE DA SILVA NETO”

Desde novembro de 2011, o Terminal Turístico tornou-se um dos maiores atrativos do município. Além de proporcionar uma belíssima vista da orla de Porto Belo, possui grande importância para o turismo local. O fluxo turístico gerado pelo recebimento de escalas de navios de cruzeiro, as travessias para a Ilha e os passeios de barco, proporcionam um importante incremento na economia do município.



3

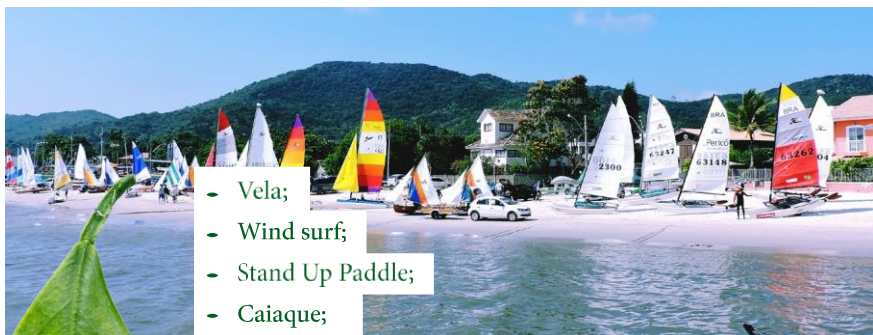


AS BELEZAS DE PORTO BELO



TURISMO NÁUTICO

Em meio ao cenário e as belezas naturais, o município ganha destaque nas atividades de turismo náutico:



- Vela;
- Wind surf;
- Stand Up Paddle;
- Caiaque;
- Canoagem;
- Passeios em lancha;
- Passeios em catamarã e veleiro;
- Passeios em escunas;
- Passeios de barco com os pescadores;
- Pescarias diurnas e noturnas;
- Locação de lanchas com marinheiro;
- Trilhas subaquáticas para mergulho livre;
- Curso de navegação, entre outros.





TURISMO TERRESTRE

Além do turismo náutico, o turismo terrestre também tem força regional e apresenta diversas opções de roteiro:

- Ecoturismo para observação de vida selvagem na Reserva Particular do Patrimônio Natural Morro dos Zimbros com acompanhamento de guia;
- Ecoturismo na Área de Proteção Ambiental do Araçá;
- Ecomuseu com exposição de ossadas de baleia e fósseis, dentre outras atrações;
- Praias de areias brancas e vegetação exuberante;



- Mirantes com vista panorâmica;
- Inscrições rupestres num local conhecido como Pedra da Cruz;
- Cicloturismo pela região com guias especializados.



PRESERVE PORTO BELO



4



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO DO MUNICÍPIO



RESERVA BIOLÓGICA DO ARVOREDO

Localizada na costa catarinense, a 11 km ao Norte de Florianópolis, a Reserva Biológica Marinha do Arvoredo – RBMA é uma unidade de conservação e proteção integral, formada pela Ilha da Galés, Calhau de São Pedro, Ilha Deserta e a Ilha do Arvoredo.

No contexto mundial, a Reserva faz parte de um programada da UNESCO e destaca-se por ser uma Reserva Marinha, com área de 17.600 hectares.

Os municípios que compõem sua área de influência, fazem parte das áreas mais desenvolvidas e de maior ocupação do estado de Santa Catarina, sendo Porto Belo um dos municípios considerados. Compõem também a área: Florianópolis, Governador Celso Ramos, Tijucas, Bombinhas, Itapema, Balneário Camboriú e Itajaí.

Uma das principais ameaças ao ambiente da Reserva do Arvoredo, é o crescimento urbano e populacional desordenado e o conseqüente aumento de poluentes, como esgotos domésticos e industriais, lançados ao mar.



A Reserva contém um importante sítio arqueológico formado por sepultamentos característicos da ocupação humana há 4000 anos. O naufrágio do cargueiro Lili em 1958 na Ilha da Galés representa uma marca mais recente da presença humana.



A Reserva do Arvoredo tem um papel de grande importância na preservação da biodiversidade local, já que resguarda:

- Alta diversidade de ecossistemas;
- Elementos da fauna com distribuição bastante restrita por serem espécies novas para a ciência (21 esponjas, 01 anfíbio) ou com distribuição pontual (06 algas com o primeiro registro no litoral brasileiro);
- Espécies vegetais e animais ameaçadas de extinção;
- A ocorrência de prováveis espécies novas para a ciência;



- Populações de cerca de 20% das espécies da flora de macroalgas existentes no litoral brasileiro;
- Pontos de nidificação, pouso e alimentação de aves marinhas;
- Sítios arqueológicos;
- Amostra significativa de Mata Atlântica em condição isolada;
- Beleza singular formada pelo conjunto das ilhas e do fundo marinho.

A Reserva abriga ainda as seguintes espécies ameaçadas de extinção:

- Estrela-do-mar (*Asterina stellifera*);
- Estrela-do-mar (*Astropecten brasiliensis*);
- Estrela-do-mar (*Astropecten marginatus*);
- Tartaruga-cabeçuda (*Caretta caretta*);
- Anêmona-de-tubo (*Cerianthomorpha brasiliensis*);
- Tartaruga-verde (*Chelonia mydas*);
- Estrela-do-mar (*Coscinasterias tenuispina*);
- Néon (*Elacatinus figaro*);
- Ouriço-satélite (*Eucidaris tribuloides*);
- Baleia-franca (*Eubalaena australis*);
- Pepino-do-mar (*Isostichopus badionotus*);
- Tartaruga-de-pente (*Eretmochelys imbricata*);
- Tartaruga-oliva (*Lepidochelys olivácea*);
- Caçonete (*Mustelus schmitti*);
- Estrela-do-mar (*Narcissia trigonaria*);



- Ouriço-do-mar (*Paracentrotus gaimardi*);
- Estrela-do-mar (*Oreaster reticulatus*);
- Toninha (*Pontoporia blainvillei*);
- Pardela-preta (*Procellaria aequinoctialis*);
- Albatroz-de-nariz-amarelo (*Thalassarche chlororhynchos*);
- Albatroz-de-sobrancelha (*Thalassarche melanophris*).

Por ser uma unidade de conservação de proteção integral, a Reserva do Arvoredo tem como objetivo a preservação integral dos recursos naturais existentes sem interferência humana ou modificações ambientais. Sendo assim, a visitação pública é proibida, exceto aquela com objetivo educacional (de acordo com o regulamento específico). A pesquisa científica na ReBio do Arvoredo é permitida, entretanto somente com autorização prévia do órgão ambiental.

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO ARAÇÁ

No ano de 2008, foi criada a Área de Proteção Ambiental da Ponta do Araçá, uma unidade de conservação de uso sustentável com uma área de 140,7 hectares.

Os principais objetivos da APA do Araçá são proteger a natureza, disciplinar o uso e a ocupação do solo e garantir a manutenção dos recursos naturais. É uma unidade de conservação extensa, com certo grau de ocupação (terras públicas e privadas) e que possui atributos importantes para a qualidade de vida e o bem-estar da população.





RESERVA DE PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL MORRO DOS ZIMBROS

Uma RPPN nada mais é que uma unidade de conservação definida como “área de domínio de privado”, protegida por iniciativa de seu proprietário, reconhecida e considerada pelo Poder Público como Unidade Conservação de relevante importância. O objetivo é a proteção dos recursos ambientais e a conservação da diversidade biológica, registrado com perpetuidade, por intermédio de termo de compromisso averbado à margem da matrícula do Cartório de Registro de Imóveis.

A RPPN Morro do Zimbros foi oficialmente reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) em 2002, passando a oferecer de forma perpétua, alguns hectares preservados da Mata Atlântica.

Com a criação da RPPN Morro do Zimbros, a propriedade é então protegida de caçadores, cortadores de palmitos, coletores de orquídeas e bromélias, invasões durante as “farras de boi”, além de empreiteiras que antes invadiam a propriedade para retirar ilegalmente e comercializar solo, o que compromete a área com acentuado declive no terreno.

Atualmente os 50 hectares desta propriedade servem de refúgio e abrigo para espécies que constam na lista oficial de animais ameaçados de extinção, como o Gato do Mato Pequeno (*Felis tigrina*), o Tamanduá Mirim (*Tamandua tetradactyla*), ou o Jacaguaçu (*Penelope obscura*).





A propriedade forma uma ilha de vegetação em meio a áreas destruídas pelo setor imobiliário, ou pela transformação em pasto, estando a Reserva também presente no Projeto Corredores Ecológicos, do IBAMA.

No entanto, a atividade de caça ilegal ainda persiste, assim como o despejo de lixo ao longo da estrada por empresas e turistas e as atividades extrativistas ilegais (principalmente o palmito), e as invasões durante as “farras do boi” e destruição da mata. Estas ações ainda hoje são ameaças reais para a conservação deste fragmento de Mata Atlântica nativa.



5



COMO CONTRIBUIR PARA A PRESERVAÇÃO AMBIENTAL EM PORTO BELO?

Muitos turistas não têm consciência dos impactos que uma “pequena” atitude pode gerar sobre o meio ambiente. Muitos jogam embalagens usadas, restos de comida, garrafas e diversos tipos de resíduos nas praias, montanhas, rios, trilhas, ou onde quer que estejam, sem pensar nas consequências destes atos.

É importante que se tome consciência de que o cuidado com a natureza é imprescindível para que o turismo não comprometa a diversidade biológica e as belezas naturais de nossas cidades. O cuidado com os resíduos gerados, o respeito à fauna, à flora e a consciência no uso da água devem ser atitudes de um turista responsável. Certos materiais, como plásticos e alguns metais, levam anos para se decomporem, e durante este tempo, o acúmulo de lixo é o responsável por cultivar bactérias, poluição, redução da qualidade ambiental, entre outros problemas, como doenças. Por isso esteja atento: separe o seu lixo!

Os impactos associados com o crescimento turístico, também podem ser indiretos. Por exemplo, à medida que a atividade turística cresce, os hotéis aumentam suas aquisições da indústria da construção, e o dano ambiental criado por esse aumento na construção também acontece. Durante a hospedagem, seja consciente: não desperdice água nem energia. Utilize de forma sustentável os recursos naturais durante sua hospedagem.



Outras dicas para um turismo consciente:

- 1** Leve com você uma garrafa reutilizável. Evite comprar garrafinhas de água, gerando mais resíduos;
- 2** Em áreas naturais, inclusive na praia, não deixe evidências da sua passagem: não jogue lixo no chão, não queime, nem enterre o lixo. Carregue-o até a lixeira mais próxima ou traga-o de volta consigo. Ensine as crianças dando exemplo;
- 3** Se possível, leve uma sacola retornável dobrável: ela vai ser útil para fazer compras e levar coisas à praia;
- 4** Separe os lixos recicláveis dos não-recicláveis;
- 5** Cada turista consome quase 3 vezes mais água do que a média dos residentes. 60% de consumo de água nos hotéis são ligados à hospedagem. Peça para trocar toalhas e enxoval no hotel se for realmente necessário. Essa medida simples já economiza bastante água;
- 6** Não desperdice energia elétrica: desligue aparelhos, verifique sobrecargas, apague as luzes;
- 7** Não alimente animais silvestres;
- 8** Não arranque flores ou plantas;
- 9** Prefira andar mais de bicicleta do que de carro, faz bem para o ambiente e para sua saúde;



10 Ao usar o carro, calibre os pneus regularmente e de acordo com a recomendação do fabricante. Pneus baixos fazem seu veículo consumir mais combustível, contribuindo para o maior consumo de recursos naturais;

11 Evite o desperdício de alimentos.

Seguindo estas recomendações você ajuda a conservar a riqueza biológica do planeta e contribui para o seu desenvolvimento sustentável. Porto Belo agradece.



Dicas para turismo sustentável.



**NÃO TIRE NADA
ALÉM DE FOTOS**



**NÃO MATE NADA
ALÉM DE TEMPO**



**NÃO QUEIME NADA
ALÉM DE CALORIAS**



**NÃO DEIXE NADA
ALÉM DE PEGADAS**



Realização



Projeto técnico



Apoio

